

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ESTUDO CLÍNICO DE UM PACIENTE HOSPITALIZADO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, UTILIZANDO AS CLASSIFICAÇÕES NANDA

Relatoria: THIAGO DONIZETE REIS

Autores: Raissa Rosa MAria Martins
Maria Angélica Mendes

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O presente estudo clínico foi realizado com uma paciente de 62 anos de idade que sofreu dois infartos agudos do miocárdio e se encontrava hospitalizada. objetivou-se desenvolver um estilo de pensamento que direcione julgamentos clínicos apropriados utilizando três classificações: Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I, a NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem) e a NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem). Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento de Gordon para realização da entrevista e exame físico. Foram identificadas seis hipóteses diagnósticas de enfermagem de acordo com a NANDA-I (Autocontrole ineficaz de saúde; dor pré-cordial; ansiedade; Nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais; intolerância à atividade e eliminação urinária prejudicada), porém aplicando o teste de hipótese eliminaram-se dois. Entre os que ficaram, usando raciocínio clínico, foi escolhido o autocontrole ineficaz de saúde para se trabalhar e realizou-se o mapa conceitual para facilitar as intervenções e resultados. Para esse diagnóstico foi escolhido o resultado autocontrole de doença cardíaca, e avaliaram-se os resultados atuais e esperados. Para alcançar os resultados esperados foram escolhidas as seguintes intervenções: Precauções cardíacas e Cuidados cardíacos, com atividades como: Evitar situações causadoras de emoção intensa; Identificar a disponibilidade do paciente para aprender como modificar seu estilo de vida; Realizar terapia de relaxamento; Monitorar sinais vitais com frequência; Orientar a paciente e família sobre restrições e a progressão das atividades; Orientar o paciente sobre a importância de relatar qualquer desconforto no peito. Esse tipo de estudo possibilita uma melhor assistência, confere ao enfermeiro maior autonomia clínica e aumento do vínculo entre o profissional e paciente.